



RESUMO

Democracia e Constituição Garantista, análise obrigacional do Estado

AUTOR PRINCIPAL:

Guilherme Klein

E-MAIL:

guilherme.gk@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Vladimir Carvalho Luz, Bruno dos Santos Rodrigues

ORIENTADOR:

Viviane Candeia Paz

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas 6.01.00.00-1 Direito

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Pretende-se, neste trabalho, possibilitar uma análise no tocante aos limites materiais que caracterizam, no pensamento ocidental, o Estado Democrático de Direito, à luz do modelo jurídico-político adotada pela Constituição da República Federativa do Brasil. Passados mais de vinte anos da promulgação da atual Carta Magna, cuja estrutura corresponde a um modelo Garantista de Estado (Ferrajoli), indaga-se sobre quais os limites (materiais) que legitimam o modelo adotado pelo constituinte originários de 1987. Nessa perspectiva, partindo-se da hipótese contratualista, a legitimidade repousa num contrato, no qual existe uma cessão das liberdades individuais para a formação do Estado com Soberania.

METODOLOGIA:

O presente trabalho utiliza o dedutivo para a realização da pesquisa. A resposta aos questionamentos lançados como premissas de sustentação da investigação através da concepção de democracia, constituição garantista e a análise dos limites do Estado foram alcançados através de uma técnica de pesquisa legal-bibliográfica, partindo-se das teorias de Luigi Ferrajoli, Montesquieu, Ferdinand Lassale, Norberto Bobbio e Sérgio Cadermartori.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A Atualidade vivenciada faz com que seja necessário adentrar na história para tentar compreender o presente. As constantes modificações sociais devido a fatores econômico e de cunho globalizacional faz com que o homem deixe de Governar e passa a ser governado, verifica-se aqui um grande problema Político a trabalhar. O Brasil desde 1988 com a promulgação de sua Constituição, adotou o modelo garantista de Direito. O maior Filósofo do Direito vivo e criador do Garantismo, Luigi Ferrajoli, destaca várias temáticas a serem descritas neste trabalho, em que, a forma de governo democrático visa a igualdade na liberdade dos cidadãos. Lenio Streck, disse em entrevista ao projeto Calhandra "a Constituição é o remédio para proteger as minorias das maiorias. Aristóteles em sua obra Política, afirma que sempre haverá no mundo coletivo um ente superior a outro, ou seja, a Constituição "garante" a proteção aos indivíduos frágeis da sociedade brasileira. Há tantas garantias que Francisco de Assis Toledo afirma que a legislação deveria ser de fácil acesso aos membros da República e não o é. Aqui esta a um dos grandes problemas para o Direito e a Democracia, nesta concepção, determinamos a limitação do saber jurídico para alguns entes da sociedade, deixando grande parte dos indivíduos aquém do conhecimento básico do ordenamento. Conhecer as normas é mais do que cidadania, é a Democracia mais presente ao membro da convenção. Temos em nossa Carta Magna as disposições para atuar com cidadania, porém, o desconhecimento involuntário faz com que passemos a observar um atraso intelectual que pode vir a prejudicar o futuro do Brasil.

CONCLUSÃO:

Compreendendo-se o Estado Constitucional brasileiro como um sistema normativo de garantias (Ferrajoli), sua legitimidade repousará na preservação da máxima da liberdade. Nessa perspectiva, indicamos para a necessidade de disseminação do conhecimento da legislação para que os indivíduos possam atuar com sua cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERRAJOLI, Luigi. Derecho y Razón. Madrid: Trota, 1995.

MONTESQUIEU, Charles de. Espírito das Leis. S. Paulo: Martin Claret, 2010.

LASSALE, Ferdinand. Que é Constituição? S. Paulo: Edições e Publicações Brasil, 1933.

CADEMARTORI, Sérgio. Estado de Direito e Legitimidade: uma abordagem garantista. Porto Alegre, 1999.

BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política, São Paulo: Paz e Terra, 1995.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador